

MEMÓRIA 90ª REUNIÃO ORDINÁRIA FÓRUM FLORESTAL BAHIA

Realizada em: 27 e 28/11/2024

Local: Portobello Park Hotel (Rua do Telégrafo, – Taperapuan – Porto Seguro/BA)

Dia 27/11

Item	PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
<p>ASSUNTO 1 ATUALIZAÇÕES SECRETARIA EXECUTIVA FFBA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ INFORMES GERAIS ➤ Eleição Conselho de Coordenação Nacional <ul style="list-style-type: none"> ❖ Foram recebidas as seguintes candidaturas para compor o Conselho de Coordenação do Diálogo Florestal: <p style="margin-left: 20px;">Instituições de Ensino e Pesquisa (IEP):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) 2. Universidade Federal de Rondônia <p style="margin-left: 20px;">Organizações da Sociedade Civil (OSC):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Instituto Ciclos de Sustentabilidade e Cidadania 2. Cooperativa Mista Agroextrativista Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Rio Arimum - COOMNSPRA ❖ O Instituto Ciclos foi a única OSC da Bahia que se inscreveu para ocupar uma das 3 vagas abertas, tendo sido validado pela plenária como representante do FFBA no Conselho de Coordenação do Diálogo Florestal. ❖ Como só 2 instituições se candidataram, uma cadeira ficará em vacância. O que não implicará em problemas, pois o número de cadeiras para as OSC era maior que as destinadas ao setor produtivo. Dessa forma, a composição do Conselho ficará paritária, com número igual de cadeiras para empresas, OSC e academia. ➤ Regras para participação subsidiada no FFBA <ul style="list-style-type: none"> ❖ A secretária executiva lembrou as normas para os participantes terem seus custos subsidiados. Entre os quais, a instituição membro estar com cadastro atualizado (estatuto, ata e nomes dos representantes junto ao FFBA). ❖ Quanto às instituições convidadas pelas instituições membro, solicitou que seja informado com bastante antecedência e, preferencialmente, que o contato seja realizado pela secretaria executiva. ➤ Evento de comemoração dos 20 anos do FFBA <ul style="list-style-type: none"> ❖ Foi colocado em discussão o tipo de evento que será realizado para comemorar os 20 anos do FFBA (celebrativo, formativo ou ambos). Foram apresentadas as seguintes sugestões:

- ✓ Unir esforços e recursos com instituições membro e realizar um grande evento sobre corredores ecológicos.
- ✓ Publicação em parceria com o Diálogo Florestal.
- ✓ Ser um momento de reflexão, fazendo um retrospecto da trajetória do FFBA e uma projeção para o futuro.
- ✓ Utilizar o modelo de evento do FASB, fazendo imersão sobre a atuação e avanços do FFBA no território, junto com comemoração.
- ✓ Um grande evento durante uma semana, com ações executadas pelos membros/parceiros do FFBA, envolvendo também os gestores públicos.
- ✓ Realização de sessão solene na Assembleia Legislativa da Bahia e/ou em câmaras municipais, dando visibilidade à importância do FFBA no território.
- ✓ Plantio de árvores como ação simbólica e prática.
- ✓ Natureza Bela, por ser membro do CEPRAM, intermediar, em nome do FFBA, uma audiência com o governo do Estado.

*** Encaminhamento:**

- Criação de um grupo de trabalho para ajudar a pensar e realizar o evento de 20 anos, composto por Marco Aurélio, Diomar, Deivid, Ivana, Joney, Oscar, Rodrigo e Virgínia.

➤ **Atualização cadastral - Instituições que atenderam à chamada para novos membros:**

- ❖ Cruzetas e Madeiras Venturoli Ltda
- ❖ Instituto Socioambiental - ISA
- ❖ Instituto Coral Vivo
- ❖ Programa Arboretum – Fundação José Silveira

➤ **Calendário de reuniões 2025**

- ❖ 26 e 27 de março
- ❖ 10 e 11 de junho
- ❖ 10 e 11 de setembro
- ❖ 26 e 27 de novembro

➤ **Oficina de Finalização do Diálogo do Uso do Solo (LUD) – Entorno do Parque do Pau Brasil e Estação Veracel**

- ❖ Foi realizada no dia 08 de outubro, na Estação Veracel, e contou com a participação de 25 pessoas. Foi moderada por Fernanda Rodrigues, secretária executiva do Diálogo Florestal.
- ❖ Um dos produtos da oficina foi a elaboração do Plano de Ação do corredor que liga o Parna Pau Brasil à Estação Veracel.
- ❖ Relatório final será compartilhado por e-mail e WhatsApp.

➤ **Oficina de Mapeamento Colaborativo Corredor Belmonte – Porto Seguro**

- ❖ Aproveitando a mobilização para o evento do LUD, foi realizada na tarde do dia 09 de outubro, na Estação Veracel, a oficina de Mapeamento Colaborativo Corredor Belmonte – Porto Seguro, ligando o Parna Monte Pascoal até Belmonte.

- ❖ Em reunião anterior do FFBA, foi pontuada a necessidade de ampliar o traçado do Corredor da Mata Atlântica - que vai de Soretama/ES até o Monte Pascoal, com investimentos do FASB/Inovaland e Suzano -, subindo até Belmonte.
- ❖ Os participantes da oficina foram divididos em grupos de trabalho e indicaram, através do seu conhecimento da região, os possíveis pontos de conexão e locais com projetos de restauração em execução.
- ❖ Próximos passos:
 - ✓ Em parceria com Prof. Elfany, da UFSB, definir os melhores traçados para a execução do corredor.
 - ✓ Elaborar projeto a ser encaminhado ao FASB com proposta técnica e financeira, utilizando informações do Diálogo do Uso do Solo e do Plano de Ação do FFBA.
 - ✓ O FASB irá articular junto a seus financiadores/investidores recursos para abertura de edital específico.
- ❖ No debate, foi enfatizado pelo representante do PCT Sul que o traçado do corredor deve se estender para além do Rio Jequitinhonha, abrangendo Canavieiras, Mascote, Santa Luzia e Una.

➤ **Participação em eventos**

- ❖ A secretaria executiva participou do Organic Festival Trancoso, que aconteceu nos dias 17 e 18 de outubro, organizado pela CI Brasil.
- ❖ O dia 17 foi reservado para a roda de conversa “Florestas: a construção de um corredor de biodiversidade com a CI Brasil” e no dia 18 teve vez a experiência imersiva “Da semente à muda no chão: restauração na prática”, na fazenda RE.green (Eunápolis/BA).

➤ **Monitoramento Acordo 9 – Segurança em Estradas de Terra de Acesso ao Litoral no Extremo Sul da Bahia**

- ❖ Foi realizada no dia 20 de novembro visita técnica para monitorar o cumprimento do Acordo 9 na área de abrangência da Suzano (da 101 até Costa Dourada; Estrada de Itaúnas até .
- ❖ Participaram da visita a secretaria executiva do FFBA, representantes da Suzano representante da comunidade de Costa Dourada.
- ❖ Foi verificado a largura mínima das estradas e condições de segurança (sinalização).
- ❖ Na maioria das estradas, a largura mínima estabelecida no acordo está sendo cumprida, mas alguns pontos precisam de ajustes.

*** Encaminhamentos:**

- Enviar ofício a Suzano solicitando a inclusão dos termos dos acordos do FFBA na sua base de dados geográficos, além de um melhor planejamento da colheita;
- Adequação do recuo em alguns pontos das estradas;
- Melhoria na sinalização (troca de placas e inserção de novas rotas, como na comunidade de Nova Brasília).
- Comunidade contactar Coelba formalmente através de ofício em relação à rede de energia instalada muito próxima aos plantios de eucalipto, causando apagões constantes.

ASSUNTO 2

- O representante da CI Brasil abordou como está o andamento do projeto Restauração de Florestas e Paisagens em Abrolhos, iniciativa global de reflorestamento que faz

<p>RESTAURAÇÃO DE FLORESTAS E PAISAGENS EM ABROLHOS - CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL</p>	<p>parte da Priceless Planet Coalition (PPC, na sigla em inglês), liderado pela Mastercard e tendo a CI e o WRI como executores no Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Programa está sendo executado no Território Abrolhos, composto por 52 municípios do sul da Bahia, leste de MG e norte do ES, entre os rios Jequitinhonha e Doce. ❖ Está sendo implementado em ciclos e conta atualmente com 7 parceiros (Natureza Bela, MDPS, Instituto Ciclos, CEPAN, Instituto Peroá, MV Gestão Integrada e Polímata), colaborando para a execução do projeto, tendo sido contratados através de chamadas públicas. ❖ O 1º ciclo prevê 900 ha de restauração e o 2º ciclo 1.080 ha. ❖ Contratos com parceiros têm duração de 5 anos. Ideia é que os parceiros implantem o projeto no 1º ano e façam manutenções, com 3 datas de monitoramento previstas (no início, meio e término do projeto). ❖ Ao final do 5º ano, espera-se que tenham sido plantada 2.500 mudas/ha. ❖ Entre os problemas enfrentados no 1º ciclo, está a falta de chuvas, que impactou o cronograma executivo dos parceiros. ❖ Manifestação de interesse para o 3º ciclo será lançado em breve. ❖ Projeto está sendo executado em áreas de passivo ambiental, em conformidade com o Código Florestal. ❖ Orçamento para o 1º ciclo foi da ordem de R\$ 16 milhões (repassa até o momento de cerca de R\$ 10 milhões). No 2º ciclo, foram orçados R\$ 20 milhões (com repasse de cerca de 6 milhões). ❖ Está sendo elaborado o Plano de Salvaguardas, tendo a consultoria realizado visitas técnicas nas áreas de restauração do Ciclos, MDPS e Instituto Peroá. ❖ Monitoramento de resultados: relatórios trimestrais preenchidos e submetidos pelos parceiros na plataforma TerraMatch em outubro de 2024. <p>➤ Durante o debate foram abordadas as seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Definição do custo da restauração no Brasil para o bioma Mata Atlântica. ❖ Elaboração dos Planos Municipais de Educação Ambiental. ❖ Revitalização dos rios Peruípe, Jucuruçu e Itanhém seja objeto de estudo para a formação de um corredor ecológico. <p>* Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de um plano de contingência para combate aos incêndios florestais, principalmente em áreas de restauração e áreas de preservação. - Convidar ICMBio para reunião do FFBA, tendo como pauta a atuação do órgão na prevenção e combate aos incêndios florestais.
<p>ASSUNTO 3 RELATO DA FEDERAÇÃO INDÍGENA DAS NAÇÕES PATAXÓ E TUPINAMBÁ SOBRE SITUAÇÃO DAS COMUNIDADES AFETADAS POR</p>	<p>➤ O representante da FINPAT falou sobre as demandas ambientais apresentadas pelas lideranças indígenas da região.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Informou que foi realizada reunião na SEMA, que resultou na realização de visitas técnicas na região para fazer estudo in loco e escutas nas comunidades, porque denúncias e demandas eram muito vastas. ❖ Estabeleceu-se um cronograma de visitas na região, desde Alcobaça até Belmonte, seguindo até o sudoeste da Bahia. ❖ Antes das visitas, foi realizada uma conversa de alinhamento com a Funai em relação às questões ambientais elencadas pelas lideranças indígenas.

<p>HIDRELÉTRICA E ATUAÇÃO CONJUNTA COM O INEMA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Funai apresentou vários programas que estão sendo desenvolvidos, principalmente em relação ao monitoramento dos territórios. Além da apresentação de vários editais de geração de renda para as comunidades. ❖ Também foi conversado na reunião com a Funai o diálogo que está acontecendo para a construção de um viveiro de mudas, financiado pela Veracel Celulose, que será implantado no território de Coroa Vermelha. ❖ Questão do fogo também é preocupação na comunidade indígena. Brigadas localizadas nos parques nacionais têm resistência em atuar nas terras indígenas. ❖ Necessidade de formação de novas brigadas na região, desde o território Comexatibá, no Prado, até Belmonte (povo Tupinambá). ❖ Criação do Termo de Cooperação entre a Funai e o Governo do Estado, através do programa Bahia Sem Fogo, para formação das brigadas voluntárias indígenas. Capacitação pelo Corpo de Bombeiro, com entrega de equipamentos pelo Inema. ❖ Outra demanda é a questão do lixo nas comunidades indígenas, cuja maior parte está afastada dos centros urbanos e não tem coleta, e grande maioria das comunidades faz a queima dos resíduos. Foi proposto ao Inema fazer uma formação para as comunidade e se pensar como destinar esse lixo e reduzir a queima, que gera focos de incêndio e poluição. ❖ Foi identificado o desejo das comunidades de fazer o processo de recuperação ambiental, como forma de também preservar a própria cultura. Tendo sido relatado o desaparecimento de algumas sementes e de árvores usadas pelos povos pataxó e tupinambá. ❖ Autorização de extração de minério em terras indígenas, pelas secretarias municipais de meio ambiente, Inema e Ibama também foi um problema apontado pelas lideranças. Um dos casos é na Aldeia Tibá. ❖ Também foi denunciado pelas lideranças o grande empreendimento que é a Usina Hidrelétrica de Itapebi, cuja instalação se deu sem que as comunidades tivessem sido ouvidas em algum momento. Comunidades relataram alagamentos repetidos na região, acarretando prejuízo da produção agrícola por diversas vezes. ❖ Foi acionado o MPF e se entrou com ação civil pública contra a Usina Hidrelétrica de Itapebi e contra a Neoenergia. ❖ Foi denunciado também o grande lixão na Ponta Grande, na Aldeia Itapororoca, que desagua no rio Jardim, famoso por suas sucturis, e onde tem aparecido muitos peixes mortos. ❖ Nas conversas, as comunidades trouxeram belos relatos em relação aos projetos que têm sido desenvolvidos através do FASB e de outros parceiros, que têm tentado resolver os gargalos na região em relação à questão ambiental. <p>* Encaminhamento: Kâhu vai disponibilizar o relatório das visitas técnicas produzido pelo Inema, para FFBA tomar conhecimento das demandas das comunidades.</p>
<p><u>ASSUNTO 4</u> <u>PLANEJAMENTO</u> <u>FFBA 2025-2027</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Para finalizar o Planejamento 2025-2027, reuniu-se novamente os mesmos grupos do início, tendo como objetivo definir quem são os responsáveis pelas ações elencadas., colocando os nomes das instituições em cada atividade. ➤ Tarefa 1 – Definição de responsabilidades. ➤ Tarefa 2- Priorização ➤ Considerar as ações em curso ou futuras da sua instituição ➤ Também deve ser informada alguma ação em execução de outra instituição que se tenha conhecimento.

Dia 28/11

Item	PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
<p><u>ASSUNTO 1</u> <u>PLANEJAMENTO</u> <u>FFBA 2025-2027</u></p>	<p>➤ APRESENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Os grupos apresentaram os resultados das discussões sobre o Planejamento 2025-2027. ❖ Junto com o envio dessa memória, será encaminhado o documento final, com as atividades propostas e nomes das instituições envolvidas. <p>* Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grupo 1 – Estabelecer uma matriz de prioridades durante o ano inteiro, junto com o time de comunicação do DF, e promover campanhas de educomunicação nas redes do DF. A exemplo do fogo. De forma estratégica, antes do período mais crítico do fogo, intensificar campanha de prevenção de incêndios e usar as mídias para sensibilizar as comunidades. - Grupo 4 – Secretaria executiva faça contato com Pacto de Restauração da Mata Atlântica que já tem manuais de recomendações para monitoramento com utilização de sensoriamento remoto. - Resgatar e registrar os conhecimentos tradicionais e populares - seja dos mateiros, seja do uso das plantas medicinais. Os detentores destes conhecimentos estão partindo e levando com eles essas preciosas informações.
<p><u>ASSUNTO 2</u> <u>DIVULGAÇÃO DOS</u> <u>PROJETOS</u> <u>SELECIONADOS</u> <u>PELO EDITAL</u> <u>SUZANO:</u> <u>TRANSFORMAR O</u> <u>FUTURO</u></p>	<p>➤ O representante da Suzano abordou os seguintes aspectos em sua apresentação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Edital Transformar o Futuro foi lançado em abril, com recebimento de propostas até maio. Resultado final em 07 de outubro. ❖ Por meio do edital foram disponibilizados R\$ 1 milhão de reais para apoiar projetos de organizações da sociedade civil, associações produtivas e comunitárias e Cooperativas, nos municípios de operação da empresa no extremo sul da Bahia: Mucuri, Nova Viçosa, Caravelas, Prado e Alcobaça. ❖ 2 linhas de projeto: Cultura, Esporte e Lazer (R\$ 40 mil por projeto) e Renda e Produção (R\$ 30 mil por projeto). ❖ Meta era receber 50 projetos e foram encaminhadas 115 propostas. ❖ Resultado geral: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 30 projetos selecionados em 5 municípios (26 comunidades). ✓ 81.125 beneficiados ❖ 8 projetos de Alcobaça foram aprovados. Entre eles, o Cheiros do Quilombo, da Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Ribeirão. ❖ De Caravelas, foram aprovados 7 projetos; de Mucuri, 4 projetos; de Nova Viçosa, 9; e de Prado, 2. ❖ Suzano lançou, em parceria com o Bússola Hub, o Bússola Conecta, uma plataforma online de empregos gratuita, conectando as empresas locais com os profissionais que estão em busca de uma vaga no mercado de trabalho. ❖ Todas as vagas disponíveis na Suzano serão anunciadas na plataforma a partir de 2025. ❖ Sobre as denúncias feitas pelos representantes da Comunidade Ribeirão em relação aos recuos, informou que foi realizada visita técnica na localidade. Foi feito

	<p>o mapeamento dos pontos irregulares e repassado para a área responsável para que no próximo ciclo de colheita seja feita a correção.</p> <p>➤ No debate, foram feitas as seguintes colocações:</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Suzano investir valores maiores que R\$ 1 milhão, já que o lucro líquido da empresa foi maior que R\$ 3 bilhões no último trimestre. Ter continuidade de investimento para ter um impacto sistêmico.❖ Qual critério utilizado para garantir que 1.193 pessoas serão retiradas da linha da pobreza.❖ O representante da Suzano destacou que empresa tem outras linhas de investimento e outras estratégias para apoiar comunidades a longo prazo. E que empresa tem métricas para avaliar se pessoas conseguem transpor a barreira da linha da pobreza.
<p><u>ASSUNTO 3</u> <u>ATUALIZAÇÃO GT</u> <u>PRODUÇÃO</u> <u>MADEIRA</u> <u>REGIONAL</u></p>	<p>➤ Na atualização do tema, o representante do Ciclos ressaltou:</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Madeira de eucalipto não está disponível para produção de artesanato❖ Programa Formas da Natureza retomou trabalho após o fechamento da serraria Lyptus, que produzia madeira serrada de eucalipto de alta qualidade e vendia para os artesãos fabricarem suas peças.❖ Com o fechamento da Lyptus houve retomada forte da utilização de madeira nativa, principalmente do desmatamento dos parques nacionais, principalmente Monte Pascoal e Descobrimento.❖ Com apoio do FASB, Ciclos elaborou projeto cujo foco foi fortalecer uso não madeireiro, como o artesanato com fibras. Mas percebeu-se que não houve por parte dos homens interesse em migrar para uma atividade não madeireira.❖ Projeto Formas da Natureza tem visão de longo, médio e curto prazo. No curto e médio prazos, trabalhar com aproveitamento de madeiras existentes no território (eucalipto e acácia), substituindo a madeira nativa ilegal.❖ Artesãos estão comprando eucalipto de produtores rurais independentes. Caso os produtores não refaçam o replantio vai significar um aumento do desmatamento e do furto de madeira das empresas.❖ No longo prazo, plantio de eucalipto para uso múltiplo. Para isso, empresas florestais vão pesquisar dentro das suas áreas 150 ha para produção de madeira.❖ Na última reunião do GT, em Teixeira de Freitas, foi feito alinhamento de alguns critérios. Entre eles, plantios estarem próximos dos locais onde a madeira vai ser consumida.❖ Foi feita uma análise na base da Suzano e foram identificadas várias áreas dentro de RLs. Está sendo feito filtro das maiores para menores áreas e será realizada uma checagem de campo.❖ A proposta é caminhar em paralelo com Inema e ABAF, pois existe o receio de plantar e depois não poder colher.❖ O plantio em terras indígenas traz vários problemas. O principal é a insegurança jurídica e a incerteza de que a madeira vai ser utilizada para o fim pretendido.

**ASSUNTO 4
ELEIÇÃO
INSTITUIÇÃO SEDE**

- ❖ A secretária executiva lembrou o rito seguido para a escolha da instituição sede, iniciado com primeiro informe na 89ª reunião ordinária, divulgação do edital em 15 de outubro e recebimento de manifestações de interesse até 08 de novembro.
- ❖ O IPÊ foi a única instituição membro do FFBA a se candidatar para a vaga. E a validação da candidatura será feita após a apresentação institucional, preconizada no Regimento Interno.
- ❖ Na explanação, foram ressaltados os seguintes pontos:
 - ❖ IPÊ está completando 40 anos do projeto de conservação do mico leão preto.
 - ❖ Educação, reflorestamento e monitoramento são alguns dos pilares do IPÊ.
 - ❖ Números gerais: 7,7 milhões de árvores plantadas; mais de 9 mil pessoas/ano alcançadas por educação ambiental; 6 espécies pesquisadas diretamente; mais de 449 bolsas de estudo oferecidas pela ESCAS/IPÊ e mais de 200 mestres formados.
 - ❖ Projetos precisam atender compromissos globais alinhados com as ODSs.
 - ❖ Projeto Escolas Climáticas sendo desenvolvido em 4 escolas de Nazaré Paulista e objetivo é replicar em outros locais.
 - ❖ Início das atividades do IPÊ na Bahia e os projetos e programas desenvolvidos. Como o mestrado em Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável e o projeto PROSPERA.
 - ❖ História: cursos de curta e longa duração; Elti/Yale; Diagnóstico das Unidades Demonstrativas e planejamento do Corredor Mata Atlântica.
 - ❖ Curso de campo Yale, que trouxe estudantes de 15 países para conhecer as experiências e os projetos de restauração desenvolvidos na região.
 - ❖ Corredor de Biodiversidade do Sul da Bahia, cuja intenção é chegar até o Espírito Santo. No momento, tentando fazer a ligação dos Parnas Monte Pascoal e Descobrimento.
- ❖ No debate, foram levantados os seguintes pontos:
 - ❖ O representante do IAPA solicitou que as organizações do território tenham preferência em relação às grandes instituições na candidatura à instituição sede, pois o valor da taxa administrativa faz diferença para as organizações de pequeno porte.
 - ❖ O representante do Ciclos concordou com a colocação do representante do IAPA. E que pela primeira vez uma mesma organização ocupa a secretaria executiva e é instituição sede. Discutir mudança na governança para que uma mesma administração assumira a secretaria executiva e a instituição sede.
 - ❖ Mudança no Regimento Interno

*** Encaminhamentos:**

- Fazer alteração no Regimento Interno de forma a favorecer as instituições de pequeno porte que se candidatarem à instituição sede.
- IPÊ foi eleito por aclamação.

<p><u>ASSUNTO 5</u> <u>PROJETO</u> <u>CONECTANDO</u> <u>PAISAGENS</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O representante do Programa Arboretum falou sobre a implementação do projeto Conectando Paisagens. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Em 2018, quando começou o diálogo se pensou em reunir todos os atores que trabalham na cadeia da restauração, avaliando quais dificuldades, ganhos, avanços e resultados. Em 2019, sediou evento sobre essa plataforma específica. ❖ Este ano, a proposta está sendo retomada através do projeto Conectando Paisagens, uma base integrada de paisagens. Na prática, a ideia é conectar outras pessoas que tenham facilidade de articulação e execução junto aos pontos positivos do Arboretum. Ou seja, fazer uma gestão integrada, utilizando melhor os espaços e o conhecimento. ❖ Bosque modelo, base do projeto, busca reacender essa chama e trazer de volta esta possibilidade, contando com apoio de outros atores e outras entidades. ❖ Em reuniões futuras, trazer métricas e objetivos. Está sendo elaborado formulário para entender a percepção dos parceiros e da comunidade sobre a proposta. ➤ Pontos enfatizados no debate: <ul style="list-style-type: none"> ❖ FFBA se aproxime mais das unidades regionais do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica. ❖ Pensar como valorizar e remunerar pessoas que trabalham com restauração. ❖ Juntar todos instituições do FFBA e criar mecanismo de captação de recursos unificado. ❖ Evento do FASB, nos dias 09 e 10 de dezembro, tem objetivo similar de mapear iniciativas de quem está coletando sementes e produzindo mudas.
<p><u>ASSUNTO 5</u> <u>MOMENTO</u> <u>MEMBRESIA</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A representante do CBH PIJ fez convite para as Conferências Municipais e Intermunicipais de Educação Ambiental, que serão realizadas em dezembro. Iniciativa está sendo realizada pelo Consórcio Construir e tem como tema as mudanças climáticas. ➤ Falou ainda que a SEMA ministrou cursos para os gestores públicos da região sobre PSA, tendo recebido minuta para ajustar à realidade local. SEMA solicitou que CBH reforce junto aos municípios para que se tenha consolidação dessa política pública. ➤ O representante da AMCD comentou que a aprovação de projetos de comunidades pequenas pela Suzano vai melhorar relacionamento entre a empresa e as mesmas. ➤ O representante do Natureza Bela questionou como vão ser realizadas as conferências municipais de meio ambiente, num território certificado, e o FFBA não está envolvido diretamente.

Lista de presença

Nomes	Instituição
1- Erica Munaro	1- Secretaria Executiva
2- Marcia Marcial	
3- Oscar Artaza	2- Instituto Ciclos de Sustentabilidade e Cidadania
4- Gildevânio Santos	3- Veracel

5- Sueli Abad	4- Movimento de Defesa Preservação e Sustentabilidade - MDPS
6- Gabriela M. F. Silva	
7- José Francisco Júnior	5- Grupo Ambiental Natureza Bela
8- Marcos Antônio C. Lemos	
9- Diomar Biasutti	6- Suzano
10- Deivid Pereira	
11- Elton Santiago	
12- Joney Fernandes Faria	7- Faculdade Nova Viçosa - FANOVI
13- Célio Roberto C. Costa	8- Associação dos Moradores de Costa Dourada - AMCD
14- Márcio Braga	9- InovaLand/FASB
15- Neuza de Jesus	
16- Rodrigo Borges	10- CI Brasil
17- Marilza Machado	11- Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Ribeirão
18- Maria Otávia Crepaldi	12- Instituto de Pesquisas Ecológicas – IPÊ
19- Sabrina P. S. Weber	
20- Erik Tedesco	13- Parque Científico Tecnológico Sul Bahia – PCT SUL
21- Ana Odália Vieira Sena	14- Comitê de Bacias Peruípe, Itanhém e Jucuruçu – CBH PIJ
22- Ivan Oliveira Ramalho	
23- Tiago Tombini da Silveira	15- Mecenaz da Vida
24- Salvador Ribeiro S. Filho	
25- Emídia Leite O. Patrocínio	16- Associação das Mulheres de Costa Dourada - AMAPCD
26- Myrian Auxiliadora Luiz do Bem	
27- Beline Passos	17- Instituto de Apoio e Proteção Ambiental - IAPA
28- Mário Sérgio S. Cruz	18- Viveiro Primaflora
29- Rafael Marinho	
30- Kâhu Santos Soares Pataxó	19- Federação Indígena das Nações Pataxó e Tupinambá do Extremo Sul da Bahia - FINPAT
31- Samehy Pataxó	
32- Waldir Paixão Graciano	20- Associação Moradores Praia 2 e Lençóis
33- Carolina Barreto Pataxó	21- Reserva da Jaqueira
34- Murilo Ribeiro	22- Associação Cabrália Arte e Ecologia - ASCAE
35- Natan Brito Santos	23- Programa Arboretum
36- Lucas Guimarães	24- Etno Consultoria
37- Flávia Brito	
38- Ronilson R. da Silva	25- APRUNVE
39- Ianara da Silva Reis	26- Consultora Socioambiental
40- Milton Peixoto	27- Conselho Comunitário Ambiental de Caraíva - CCAC
41- Madiba Freitas	28- Colégio Estadual de Porto Seguro
42- Maurício Borello	29- ASEMPRE
43- Arthur C. Maia	30- Associação Artesãos Formas da Natureza - AAFNI
44- Jakelline G. Pinto	31- Cooperativa Macaúba
45- Etiene Santos da Rocha	32- Associação Elas Agem
46- Thainara Oliveira Souto	
47- Arthur C. Maia	33- Associação Artesãos Formas da Natureza - AAFNI